

Cerâmica artesanal da região do baixo São Francisco: potencial de indicação geográfica vinculada à forma e produção

Handcrafted ceramics from the lower São Francisco river: potential for geographical indication related to its production technique

- ¹ Luiz Diego Vidal Santos  
- ² Cleide Mara Barbosa da Cruz 
- ³ Francisco Sandro Rodrigues Holanda 
- ⁴ Mário Jorge Campos dos Santos 
- ⁵ Cristiane Toniolo Dias 

- ¹ Doutorando em Ciências da Propriedade Intelectual na Universidade Federal de Sergipe - UFS.
- ² Doutoranda em Ciência da Propriedade Intelectual pela Universidade Federal de Sergipe – UFS.
- ³ Universidade Federal de Sergipe - UFS.
- ⁴ Pós-Doutorado na Universidade do Missouri, School of Natural Resources - The Center for Agroforestry. Universidade Federal de Sergipe - UFS.
- ⁵ Doutora pelo Programa de pós graduação em Ciência da Propriedade Intelectual. Universidade Federal de Segipe - UFS.

RESUMO

Os produtos que possuem Indicação Geográfica (IG) são reconhecidos pelas suas características diferenciadas, devido ao seu vínculo com o território. Estudar os produtos e serviços com potencial de IG pode colaborar com políticas que objetivam incentivar o desenvolvimento local bem como dos produtos da região. O presente trabalho tem por objetivo apresentar as produções científicas relacionadas à cerâmica artesanal do Baixo São Francisco vinculada à origem e à forma de produção, por meio da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal de Sergipe. Uma bibliometria, foi realizada utilizando os dados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se os descritores “cerâmica artesanal e região do Baixo São Francisco” na série histórica de 2000 a 2020. Emergiram 91 dissertações relacionadas diretamente sobre o tema. Os resultados demonstram que houve um aumento considerável de dissertações publicadas sobre o tema nos anos estudados, sinalizando um crescimento quanto uma relativa preocupação e discussão sobre o tema.

Palavras-chave:

Indicação Geográfica. Cerâmica. Baixo São Francisco.

ABSTRACT

Products that have a Geographical Indication (GI) are recognized for their differentiated characteristics, due to their link with the territory. Studying products and services with GI potential can contribute to the objective of encouraging the local development of products in the region. The present work aims to present the scientific productions related to artisanal ceramics from Baixo São Francisco linked to the origin and form of production, through the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) of the Federal University of Sergipe. A bibliometry was performed using the data in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using the descriptors "craft ceramics and Baixo São Francisco region" in the historical series from 2000 to 2020. The results showed that there was a significant increase in published topics in the years studied, signaling a growth related to a concern and discussion on the topic.

Keywords:

Geographical Indication. Ceramics. Rio São Francisco.

Como você deve citar?

VIDAL SANTOS, L. D.; BARBOSA DA CRUZ, C. M.; RODRIGUES HOLANDA, F. S.; CAMPOS DOS SANTOS, M. J.; TONILOLO DIAS, C. Cerâmica artesanal da região do Baixo São Francisco: potencial de Indicação Geográfica vinculada a sua forma de produção. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, v. 17, n. 49, p. 21–28, 2022. DOI: 10.47385/cadunifoa.v17.n49.3930. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/3930>. Acesso em:

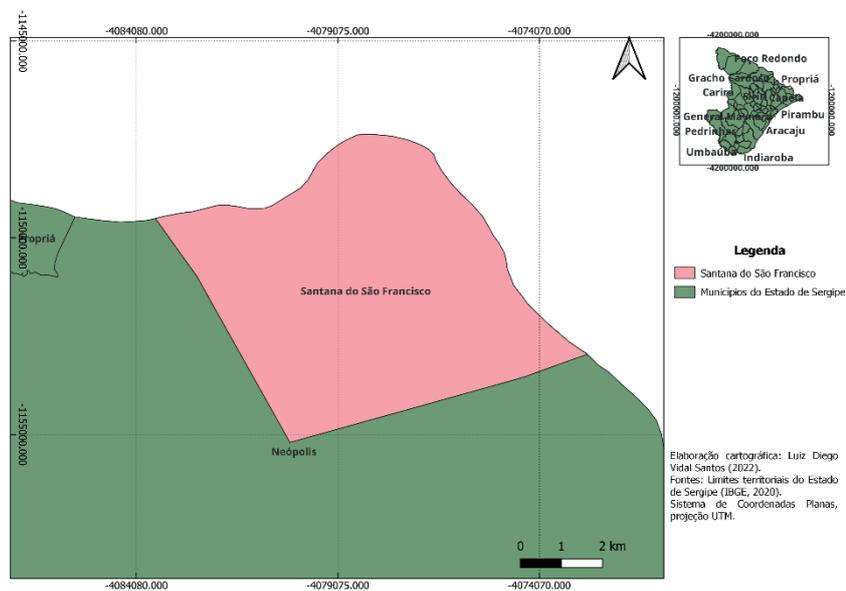
1 INTRODUÇÃO

O artesanato se caracteriza por ser uma prática cultural em saberes e fazeres que são transmitidos através das gerações, sendo passado das pessoas mais velhas para as mais novas dentro de comunidades. Dessa maneira, possui valor histórico e cultural, conferindo reconhecimento regional para o local que produz tal feito (GRAMACHO; SÁ; SOUZA, 2017).

A cerâmica artesanal produzida na região do Baixo São Francisco é responsável pela sobrevivência de grande parte da população da área, já que envolve toda a família no processo de produção, sendo a principal fonte de renda da população da região. A grande maioria dos artesãos começou cedo e aprendeu a técnica no próprio ambiente de trabalho, seja com o pai, mãe ou outras pessoas da família, com amigos ou sozinhos (MATOS, 2004).

A atividade de produção de cerâmica do Baixo São Francisco, em Sergipe, envolve os municípios de Neópolis, Santana do São Francisco, Própria e Telha, com comercialização, principalmente, para o Estado de Alagoas, sendo que a argila utilizada é extraída na Várzea do Rio São Francisco (AZEVEDO *et al.*, 2011). O município comporta mais de 500 artesãos que produzem, em média, entre 12 e 15 mil peças. A cerâmica produzida no município é exportada para todo o Brasil, gerando também turismo local (GARCEZ, 2015). Na Figura 1, é possível verificar os limites territoriais e a posição geográfica do município.

Figura 1 - Município de Santana do São Francisco.



Fonte: IBGE (2020)

A cerâmica dessa região compartilha uma unidade estilística própria com diferenças particulares no seu contexto e essa característica a torna única em uma escala ampla e heterogênea, associada a sua profunda temporalidade (SILVA, 2019). A cerâmica artesanal opera no contexto da sociedade, tendo a possibilidade de se falar em tradição, entendida como prática e justificativa do artesanato que se mantém (ALMEIDA, 2003). A Figura 2 apresenta alguns estágios da produção artesanal.

Figura 2 - Processo artesanal de fabricação das artes em cerâmicas, (a) Separação da argila, (b) compactação da argila, (c) modelagem das peças, (d) forno artesanal, (e) peças exibidas nas portas dos produtores e (f) peças acabadas



Fonte: Garcez (2015)

A evolução econômica e a importância de se diferenciar produtos eclodiu no surgimento de mecanismos de proteção que permitissem regulamentar os direitos adquiridos devido às condições climáticas particulares, solos, forma de cultivo ou fabricação e, a partir disso, surge a nova geração de produtos com Indicação Geográfica (BOECHAT; ALVES, 2011).

A Indicação Geográfica (IG) no Brasil é uma das modalidades de propriedade intelectual que o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) registra sobre a designação de Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO), e seu registro valoriza e protege produtos e serviços georreferenciados em escala nacional e mundial (REIS, 2015).

Para ser considerado uma Indicação de Procedência, é necessário valorizar a tradição produtiva, bem como ter o reconhecimento público de um produto numa determinada região, pois este deve ter qualidade diferenciada, sendo a área conhecida conforme sua extração, fabricação ou produção de determinado produto. Dessa forma, protege-se a relação entre o produto e sua reputação, em virtude da sua origem específica e geográfica (SEBRAE; INPI, 2014).

Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo apresentar as produções científicas relacionadas à cerâmica artesanal do Baixo São Francisco, vinculadas à origem e à forma de produção, por meio Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal de Sergipe.

2 METODOLOGIA

A pesquisa deste artigo é classificada como exploratória, cujo caráter é quantitativo. Foram utilizadas fontes secundárias, tais como dados estatísticos, documentais e bibliográficos. O estudo ocorreu

por meio da busca de produções científicas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da Universidade Federal de Sergipe.

Para encontrar esses dados, foram utilizadas algumas estratégias para realizar a análise dos dados. Em seguida, foram utilizados alguns filtros para a busca e, como critério no campo “tipo de documento”, utilizou-se “dissertação”; no campo “buscar em”, optou-se por “todo repositório”. As palavras-chave utilizadas foram “cerâmica artesanal e região do Baixo São Francisco”, e, para refinar ainda mais os resultados da busca, no campo “títulos”, foi utilizada a opção “iguais”, sendo ordenados por data de publicação.

Foram encontrados 155 (cento e cinquenta e cinco) resultados - teses, dissertações, artigos, monografias, entre outros, porém optou-se por identificar os quantitativos: 13 (treze) monografias, 95 (noventa e cinco) dissertações e 47 (quarenta e sete) teses. Diante dos quantitativos encontrados, optou-se por analisar as dissertações pelo fato de que apresenta um maior quantitativo. Assim, foi feito um recorte temporal, no qual foram analisadas 91 (noventa e uma) dissertações, pois quatro (04) destas são do ano corrente, podendo essa quantidade ser alterada, pois ainda podem ser publicadas mais dissertações.

Com relação à análise dos dados, foram analisadas 91 (noventa e uma) dissertações, verificando-se tipo de documento, título, autor(es), data do documento, palavras-chave, áreas do conhecimento, idiomas, país, instituição, sigla da instituição, programa de pós-graduação e tipo de acesso. Na análise, todas as pesquisas selecionadas eram dissertações; os títulos foram correlacionados ao tema estudado; diferentes autores para cada dissertação; as palavras-chave foram identificadas por meio de buscas de indexadores; as áreas do conhecimento foram descritas por meio de tabela; o idioma e o país encontrados foram português – Brasil; a instituição foi a Universidade Federal de Sergipe; o acesso dessas dissertações é aberto; e, quanto aos programas de pós-graduação, foram identificados os 10 (dez) programas com maior quantidade de dissertações sobre o tema.

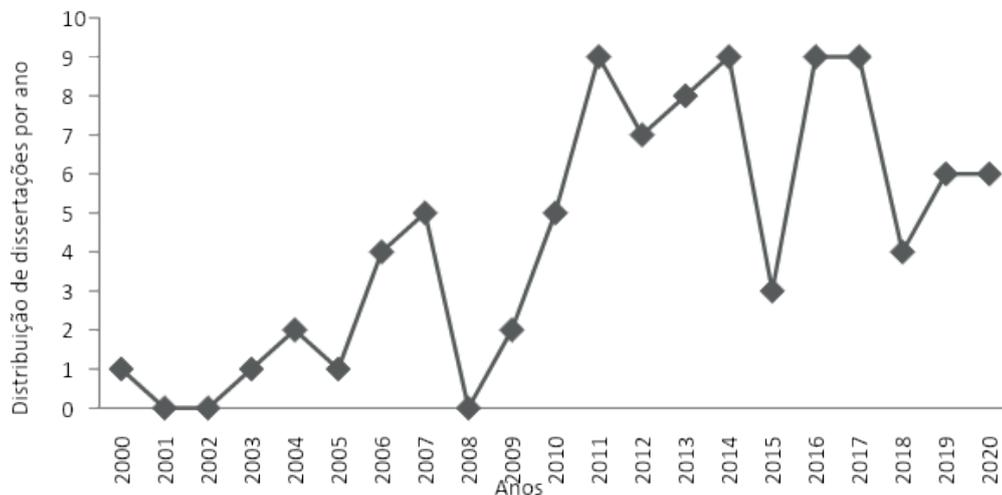
3 RESULTADOS

Os resultados apresentados são referentes à análise bibliométrica na base da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Foram analisadas 91 (noventa e uma) dissertações.

Foram analisados alguns aspectos sobre as dissertações relacionadas à cerâmica artesanal da região do Baixo São Francisco, a saber: evolução dos trabalhos sobre cerâmica artesanal e região do Baixo São Francisco; áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nas Dissertações sobre o tema; principais conteúdos das Dissertações; palavras-chave que mais se destacaram nas Dissertações sobre o tema; e principais Programas de Pós-graduação com maior quantitativo de Dissertações sobre o tema.

Acerca da evolução anual dos trabalhos sobre o tema, a Figura 3 apresenta as pesquisas desenvolvidas entre os anos de 2000 a 2020, sendo estas publicadas. No ano 2000, foi registrada a primeira dissertação sobre o tema, sendo apenas uma (1) neste ano. Nos anos 2001, 2002 e 2008, não houve dissertações publicadas. Nos anos 2003 e 2005, houve apenas (1) uma dissertação publicada.

Figura 3 - Evolução dos Trabalhos sobre Cerâmica artesanal na região do Baixo São Francisco (2000-2020)



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Em 2007, esse quantitativo aumentou para 5 (cinco) dissertações. A partir dos dados do gráfico, percebe-se que os anos 2011, 2014, 2016 e 2017 apresentaram o maior quantitativo de dissertações, porém esse dado diminuiu significativamente em 2018, para 4 (quatro) dissertações e, os anos 2019 e 2020, com 6 (seis) dissertações publicadas sobre o tema. Nesse sentido, observou-se que os anos 2010 a 2019 apresentaram um quantitativo significativo, sendo 69 (sessenta e nove) dissertações.

A Tabela 1 enfatiza as áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nas dissertações, destacando-se Ciências Humanas, com o maior quantitativo sobre o tema, com 22 (vinte e duas) dissertações; em seguida, Geografia, com 18 (dezoito), e outras subáreas, somando-se formam também 18 (dezoito) dissertações; na sequência, Ciências Sociais Aplicadas, com 9 (nove), Arqueologia com 8 (oito) dissertações e, por fim, História com 5 (cinco) dissertações.

Tabela 1 – Áreas e subáreas do conhecimento de maior destaque nas Dissertações sobre o tema

Áreas e Subáreas	Quantidade
Ciências Humanas	22
Geografia	18
Outras	18
Ciências Sociais Aplicadas	9
Arqueologia	8
História	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A Tabela 2 acentua os dez (10) principais conteúdos abordados nas dissertações sobre o tema, sendo que Sergipe e Arqueologia destacou-se com um quantitativo de 7 (sete) dissertações, abordando esses conteúdos; em seguida, os arranjos produtivos locais e desenvolvimento sustentável, com 6 (seis) dissertações; desenvolvimento rural, geografia econômica, história e meio ambiente, com 5 (cinco) dissertações, enfatizando esses conteúdos; e cerâmica e identidade, ambos com 4 (quatro) dissertações.

Tabela 2 – Principais conteúdos das Dissertações

Conteúdos	Quantidade
Sergipe	7
Arqueologia	7
Arranjos Produtivos Locais	6
Desenvolvimento Sustentável	6
Desenvolvimento Rural	5
Geografia Econômica	5
História	5
Meio Ambiente	5
Cerâmica	4
Identidade	4

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Com relação aos descritores mais frequentes, observou-se que os autores pesquisaram sobre cerâmica, Sergipe, Baixo São Francisco, artesãos e artesanato de cerâmica e história, fazendo correlação entre trabalho, identidade, produção artesanal, comunidade local, desenvolvimento local, Estado de Sergipe e Rio São Francisco e também abordaram sobre representação, indicação geográfica, feira livre, artefatos, arqueologia histórica, arranjos produtivos locais, inclusão social, tecnologia, produção caseira, turismo, territorialização, paisagem, resistência, políticas públicas e desenvolvimento sustentável.

As pesquisas também abordaram sobre gestão integrada, conflitos socioambientais, agricultura, territorialização, governo federal, mão de obra, planejamento, avaliação de programas, desenvolvimento territorial, conhecimento ambiental, valores simbólicos, aprendizagem, meio ambiente, recursos naturais, administração, conservação, planejamento regional, patrimônio arqueológico, indústria de cerâmica, memória, identidade social, tempo histórico e produção.

Diante disso, a busca de palavras tem como objetivo mostrar a correlação entre os vários assuntos que foram abordados pelas dissertações analisadas na BDTD/UFS, na qual se evidencia aspectos importantes voltados à indicação geográfica, historicidade, produção e dificuldades encontradas na cerâmica artesanal da região do Baixo São Francisco.

A Tabela 3 destaca os 10 (dez) principais Programas de Pós-graduação que publicaram dissertações sobre o tema em questão, sendo que a Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente apresentou 19 (dezenove) dissertações sobre o tema; em seguida, a Pós-graduação em Geografia, com 18 (dezoito) dissertações; a Pós-graduação em Arqueologia, com 13 (treze) dissertações; em seguida, a Pós-graduação em Economia, com 10 (dez) dissertações.

Tabela 3 - Principais Programas de Pós-graduação com maior quantitativo de Dissertações sobre o tema

Programas de Pós-graduação	Quantidade
Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente	19
Pós-graduação em Geografia	18
Pós-graduação em Arqueologia	13
Pós-graduação em Economia	10
Pós-graduação Profissional em Ensino de História	7
Pós-graduação em Serviço Social	3
Pós-graduação em Administração	3
Pós-graduação em Educação	2
Pós-graduação em Sociologia	2
Pós-graduação em Antropologia	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Portanto, percebe-se que a maioria dos trabalhos sobre o tema está relacionada à Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, porém existem também dissertações em outros programas, tais como Programa de Pós-graduação em Ensino de História, Pós-graduação em Serviço Social, Pós-graduação em Administração, Pós-graduação em Educação, Pós-graduação em Sociologia e Pós-graduação em Antropologia.

4 CONCLUSÃO

A Cerâmica da região do Baixo São Francisco é conhecida nacionalmente, sendo que nessa produção encontra-se toda a criatividade dos artesãos, com suas características tipicamente antigas, pois esses produtores, desde cedo, transformam o barro em obras de arte.

Na análise, os anos com mais publicações sobre o tema foram 2011, 2014, 2016 e 2017; nos anos de 2001, 2002 e 2008, não houve publicações.

Os conteúdos que mais apareceram nas dissertações foram Sergipe, cerâmica, Baixo São Francisco, artesãos, história, meio ambiente e Arqueologia, desenvolvidos principalmente nos Programas de Pós-graduação, com destaque para a Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, com dezenove dissertações publicadas.

A bibliometria, neste estudo, permitiu identificar e analisar as dissertações sobre cerâmica e região do Baixo São Francisco, sendo analisados aspectos importantes a respeito do tema.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S. L. As ceramistas indígenas do São Francisco. **Estudos Avançados**, v. 17, n. 49, 2003.
- AZEVEDO, T. F.; ANDRADE, C. E. C.; SANTOS, C. R.; GRIZA, S.; BARRETO, L. S. **Avaliação da Qualidade das Argilas utilizadas e cerâmica vermelha oriunda da região do Baixo São Francisco-Sergipe**. In: 55º Congresso Brasileiro de Cerâmica, 29 de maio a 01 de junho de 2011.
- BOECHAT, A. M. F.; ALVES, Y. B. **O uso da Indicação Geográfica para o Desenvolvimento Regional: o caso da carne do Pampa Gaúcho**. In: VII Encontro Internacional de Produção Científica, 2011.
- GARCEZ, M. **Tradição, arte e fonte de renda: a história da capital sergipana do barro**. Governo do Estado de Sergipe, (2015). Disponível em: <https://www.se.gov.br/noticias/Governo/tradicao-arte-e-fonte-de-renda-a-historia-da-capital-sergipana-do-barro>. Acesso em: 20 maio 2022.
- GRAMACHO, A. P. C.; SÁ, N. S. C.; SOUZA, R. C. A. **O artesanato da região do Baixo São Francisco: suas características, níveis de organização e geração de renda**. In: IX Workshop Rio São Francisco: Cultura, Identidade e Desenvolvimento, 2017.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapas municipais do Estado de Sergipe**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se.htm>. Acesso em: 22 jun. 2022
- MATOS, S. M. S. **Desenvolvimento sustentável e arranjos produtivos locais: o caso da cerâmica artesanal do município de Santana do São Francisco – SE**. Dissertação (Mestrado) apresentada ao Núcleo de Pós-Graduação e Estudos do Semiárido, do Programa Regional de Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Sergipe, 2004.
- REIS, L. L. D. M. **Indicação Geográfica no Brasil: determinantes, limites e possibilidades**. Tese apresentada ao Curso de Doutorado em Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal da Bahia, p. 270, 2015.
- SEBRAE. INPI. **Indicações Geográficas Brasileiras: Brazilian Geographical Indications, Indicaciones Geográficas Brasileñas**. 4. ed. Brasília: SEBRAE, INPI, 2014.
- SILVA, M. S. N. **Variabilidade cerâmica e história indígena no Baixo São Francisco, SE - Os sítios Porto Belo I e II**. Trabalho de (Conclusão de Curso) apresentado ao Departamento de Arqueologia da Universidade Federal de Sergipe, 2019.